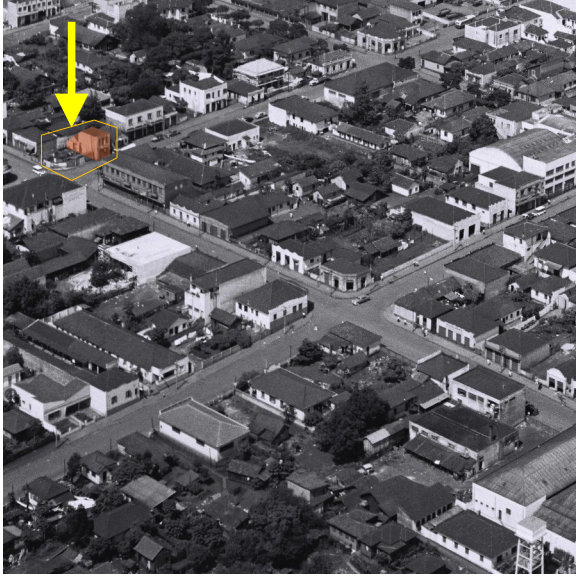


QUADRA 17 LOTE 7 – ANTIGA FARMÁCIA SANTA TEREZINHA



Registro fotográfico da década de 1950
 Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

Registro fotográfico de 2018
 Fonte: Acervo do Projeto de pesquisa 10102 (UEL) Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3551	Q.17 / L 7	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Duque Eletrônica – lote 7		1958
Diko's Acessórios para bolsas, cintos e carteiras – lote 7a	(43) 3025-4914 (43) 3344-1796	1973

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
Comercial e residencial / comercial e residencial – Antiga Farmácia Santa Teresinha.	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação *	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro do lote 7 da quadra 17 é datado em 1935, com a solicitação para construção de um prédio em alvenaria na Rua Heimtal, atual Avenida Duque de Caxias. Porém a prancha do projeto não foi localizada junto a Prefeitura Municipal de Londrina (PML). Em 1936 o pedido de licença para aumento do edifício é arquivado no nome de Francisco Pereira do Adro. No ano de 1939, a propriedade passa ao pioneiro Jan Ziober que apresenta planta para aprovação de um prédio de tijolos. Francisco Franco do Amaral faz requerimento para aprovação de um prédio de alvenaria de tijolos e anexa pedido de habite-se do mesmo, no ano de 1951. O edifício abrigou a Farmácia St. Teresinha no pavimento térreo. No ano de 1957 J. Ziober solicita subdivisão da data, atuais lotes 7 e 7A. O Engenheiro Zygmundo D. Stasiaki protocola pedido de aprovação de planta e licença para construção de um novo prédio em alvenaria de tijolos no ano de 1958 no lote 7. O interior passou por reformas em 1961, com a subdivisão do salão comercial no pavimento térreo. O edifício construído no ano de 1939, locado no atual lote 7A, foi demolido em 1973 dando lugar ao edifício existente atualmente. Apesar de não ser pioneiro, foi classificado como importante pelas atividades comerciais históricas e marcantes, e pela tipologia construtiva de esquina, formadora da identidade de lugar (esquinas comerciais).

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)	2020	01/16
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;		

DESCRIÇÃO

A partir da análise do projeto aprovado e construído no ano de 1958, observa-se uma edificação com as seguintes características – edifício em alvenaria de tijolos, com área equivalente a 441,92m²; composto por três pavimentos e um terraço, apresenta tipologia mista sendo o térreo destinado ao uso comercial e os demais pavimentos ao uso residencial. O prédio, implantado em um terreno de esquina com dimensões 10 x 10,63m, entre a Avenida Duque de Caxias e Rua Maranhão, foi projetado pelo Engenheiro Zygmundo Stasiak. Ocupa toda a extensão do terreno acompanhando o alinhamento predial frontal e lateral. Apresenta chanfro na esquina, característica comum da época e uma marquise que acompanha todo o comprimento da edificação. A fachada apresenta detalhes geométricos e simétricos através de seu emolduramento em relevo, das janelas e do guarda-corpo das sacadas, com referência ao estilo art deco (simplificado). O pavimento térreo conta com uma área de 100,36m², apresenta um espaço destinado a loja, dois sanitários e escada de acesso aos pavimentos superiores. Suas aberturas frontais contam com portas de aço (rolo), sendo duas voltadas para a Avenida Duque de Caxias, uma na esquina e duas na Rua Maranhão - uma de acesso à loja e outra para acessar a escada, que leva aos demais pavimentos. No ano de 1961 o pavimento térreo passou por uma reforma subdividindo o a loja comercial em três ambientes, um deles continuou como loja, outro farmácia e um laboratório. Foram mantidas também as duas instalações sanitárias. Atualmente não existe esta subdivisão; pé direito de 4 metros. O segundo e terceiro pavimentos contam com uma área de 115,52m². São divididos em três quartos, duas salas, cozinha, um banheiro e a escada de acesso ao pavimento superior; pé direito 2,80 metros. Em cada pavimento foi acrescentada uma porta, de acesso à sacada, na fachada do edifício voltada para a Avenida Duque de Caxias. Estas não estavam previstas no projeto inicial, assim como a cobertura metálica presente no terraço, com uma área equivalente a 110,52m². Apresentado em folha única, o projeto conta com 3 plantas baixas, 2 cortes e 2 fachadas em escala 1:100/ planta de situação em escala 1:200 e carimbo com informações técnicas. Consta aprovação de planta e expedição do alvará de construção no ano de 1958 e de reforma em 1961, sendo proprietário Jan Ziober. Não constam habite-se e novos proprietários. De modo geral, a edificação está bem conservada, apresenta poucas alterações, de acordo com o projeto, que não comprometem sua linguagem arquitetônica original.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes documentos/projetos aprovados, relativos à edificação identificada no lote 07, Quadra 17- em ordem cronológica:

1958 – Solicitação para a aprovação da planta e expedição de alvará de construção de um prédio em alvenaria de tijolos, de propriedade do Sr. Jan Ziober

1958 – Projeto arquitetônico (aprovado) para construção de um prédio em alvenaria de tijolos, de propriedade do Sr. Jan Ziober

1961- Solicitação de licença para divisão de uma loja comercial, de propriedade do Sr, Jan Ziober

1961 - Projeto arquitetônico (aprovado) de reforma para divisão de loja comercial, de propriedade do Sr. Jan Ziober



Av. Duque de Caxias, visto do cruzamento com a Rua Maranhão. Oswaldo Leite.
31/05/1969 . Fonte MHL.

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data	Folha
2020	02/16

DETALHES

Fotos: Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues, 2021



Registro fotográfico de 2018. Chanfro da esquina e marquise



Registro fotográfico de 2018. Detalhe das aberturas, frisos em relevo e guarda-corpo da sacada do lado esquerdo.



Registro fotográfico de 2018.



Registro fotográfico de 2018. Detalhe das aberturas, frisos em relevo e guarda-corpo da sacada do lado direito.

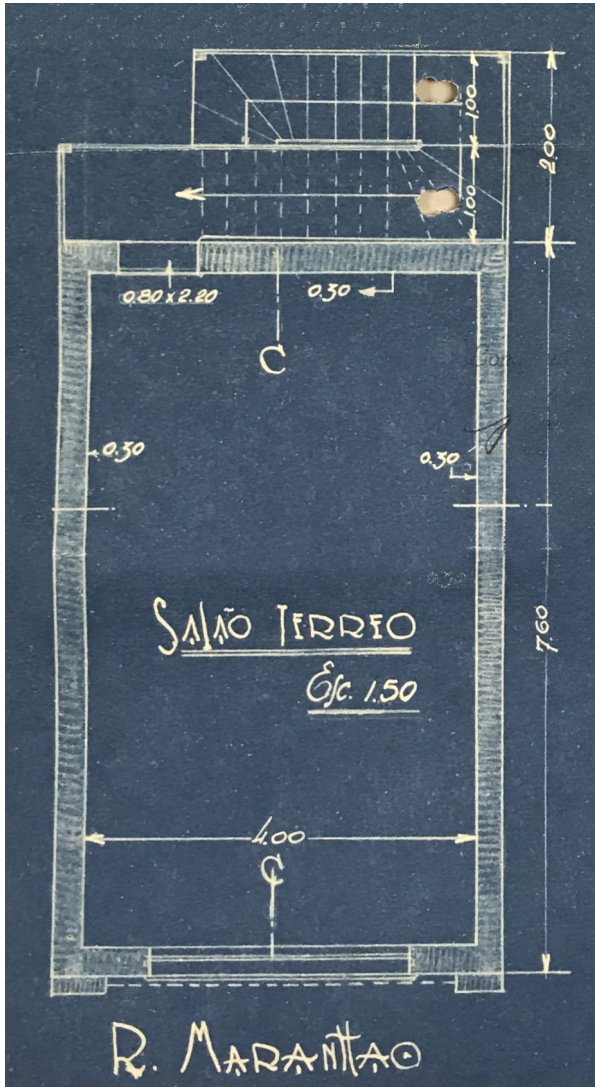
Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

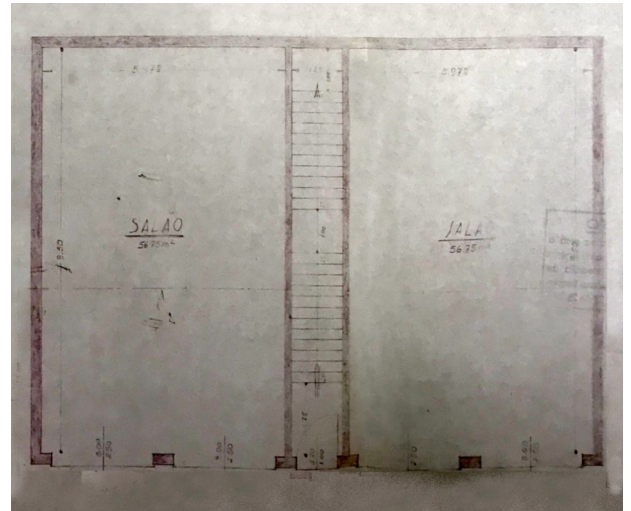
Data	Folha
2020	03/16

PLANTA BAIXA

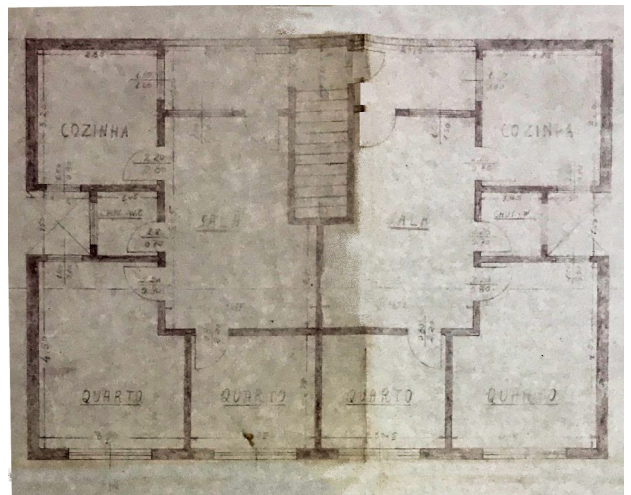
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa, 1939 (demolido)



Planta baixa térreo, 1951 (não executado)



Planta baixa 1º pavimento, 1951 (não executado)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 04/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

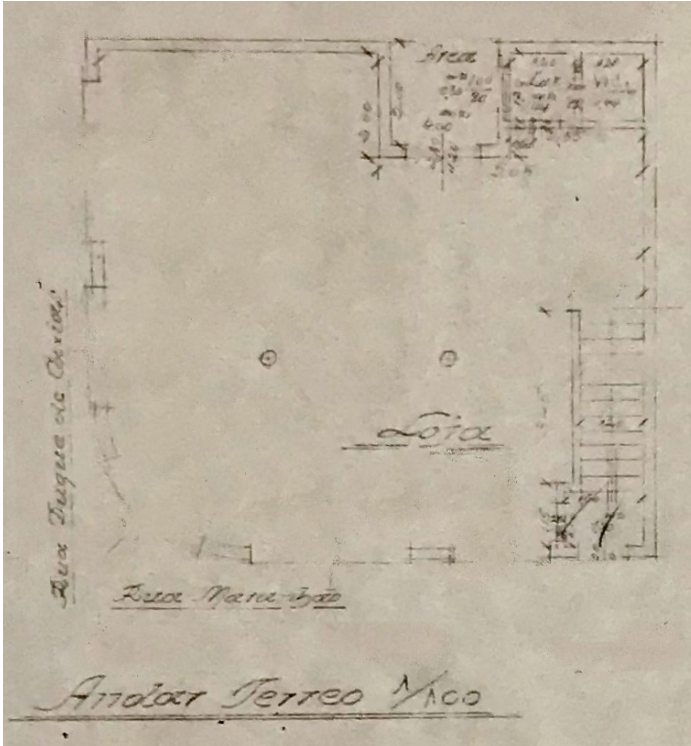
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

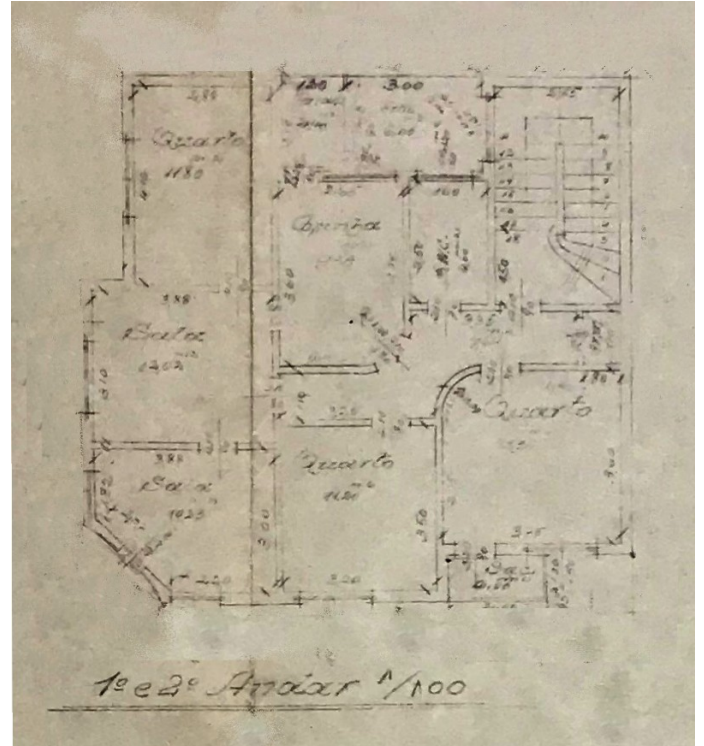
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

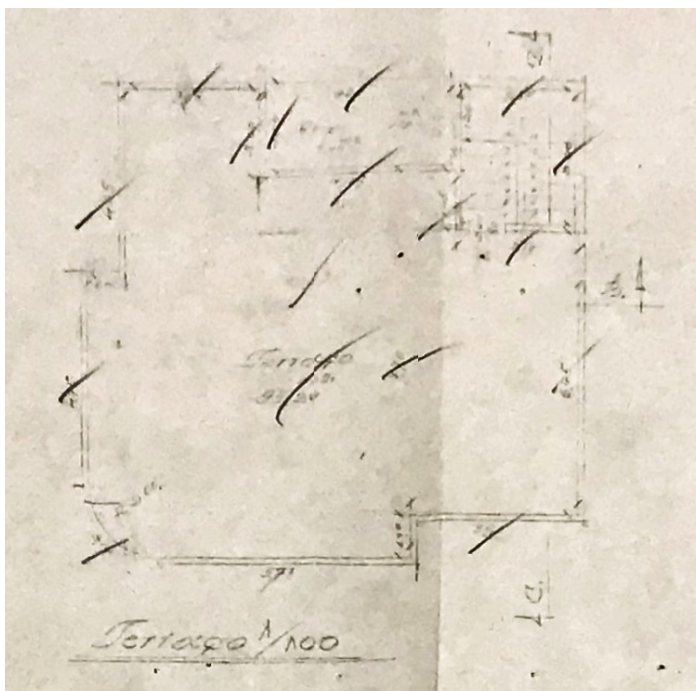
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



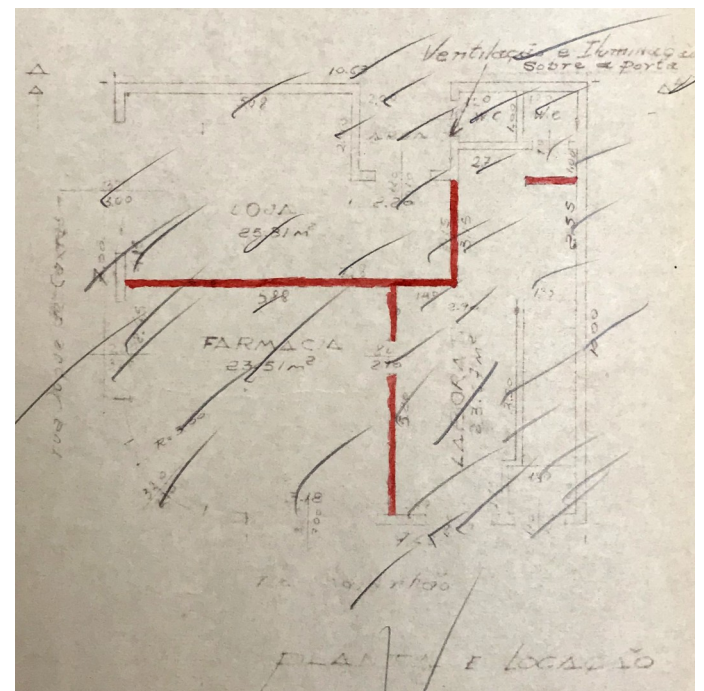
Planta baixa térreo, 1958 (existente)



Planta baixa 1º e 2º pavimentos, 1958 (existente)



Planta baixa terraço, 1958 (existente)



Planta baixa (reforma para divisão do pavimento térreo), 1961 (existente)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 05/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

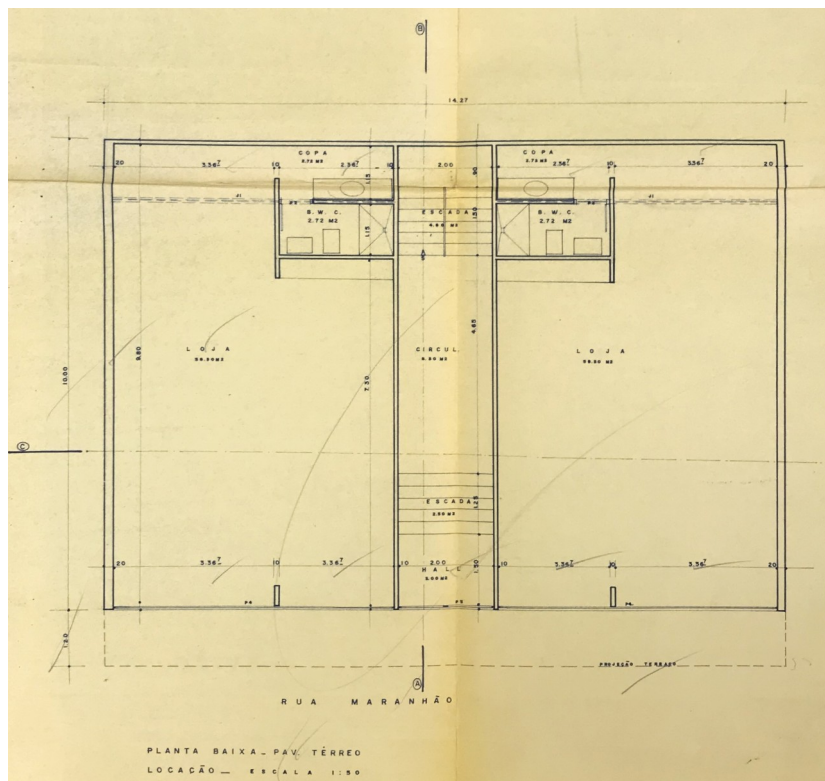
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

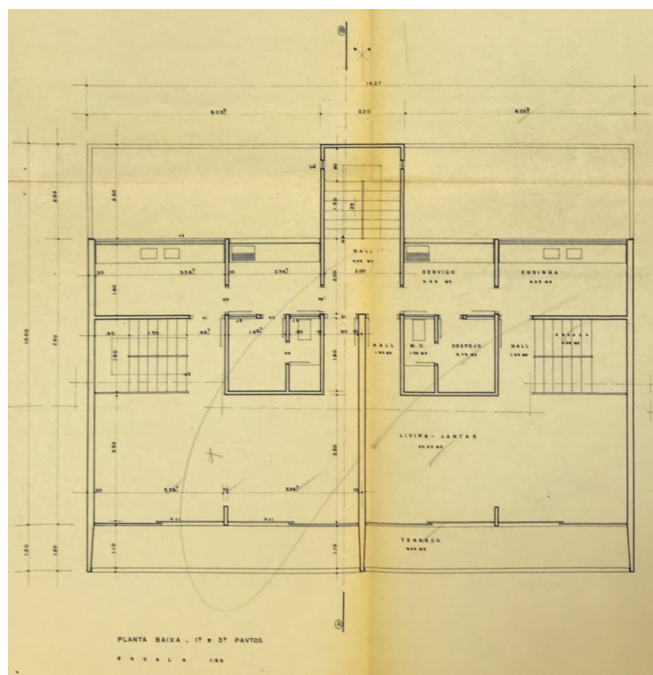
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

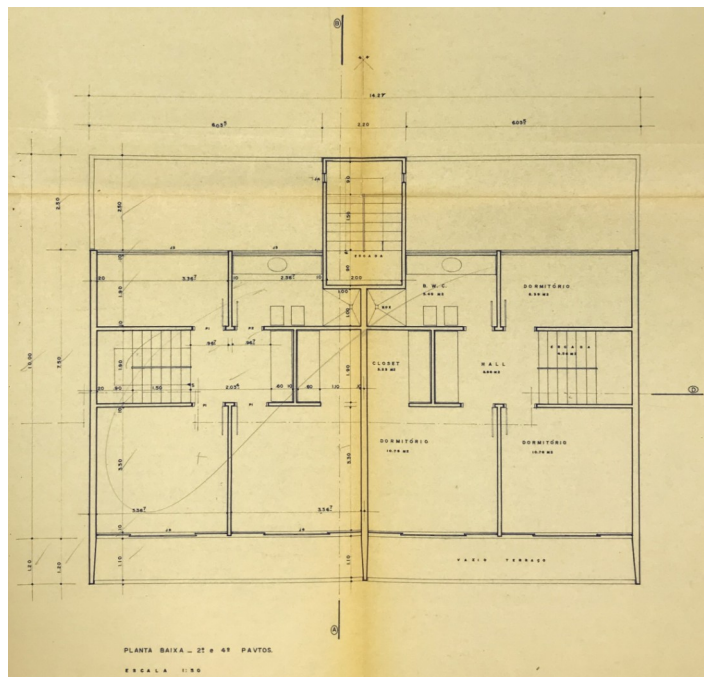
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa térreo, 1973 (existente)



Planta baixa 1º e 3º pavimentos, 1973 (existente)



Planta baixa 2º e 4º pavimentos, 1973 (existente)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 06/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

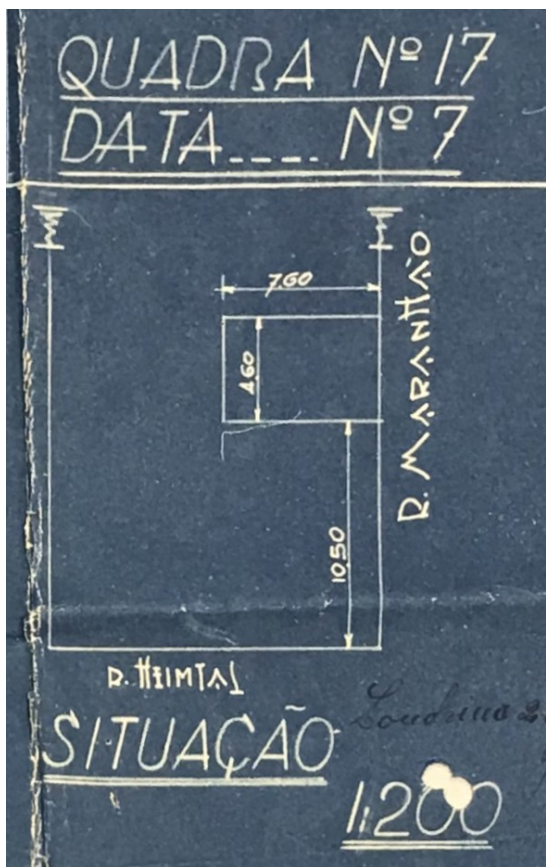
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

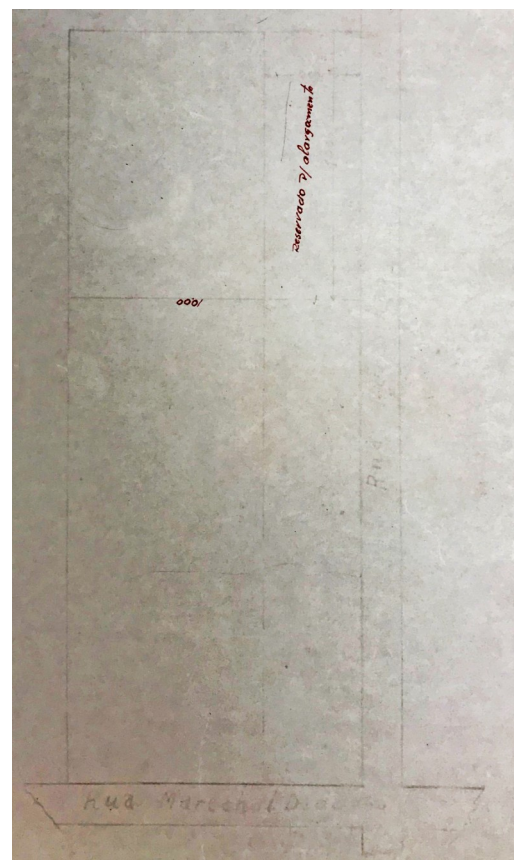
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO / SITUAÇÃO

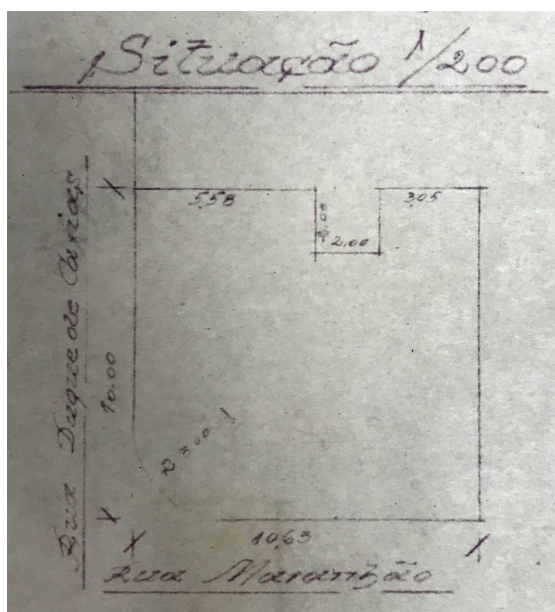
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



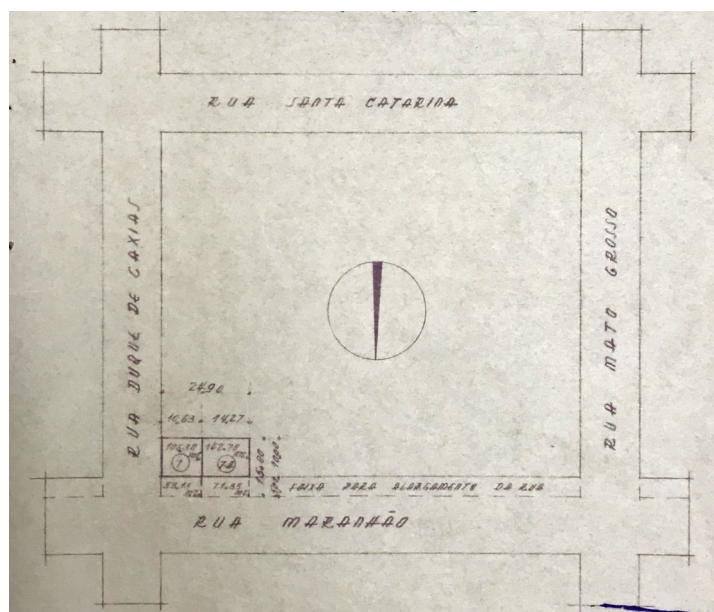
Planta de situação, 1939



Planta de situação, 1951



Planta de situação, 1958 (existente)



Planta de situação, 1958 (Subdivisão do lote) - existente

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 07/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

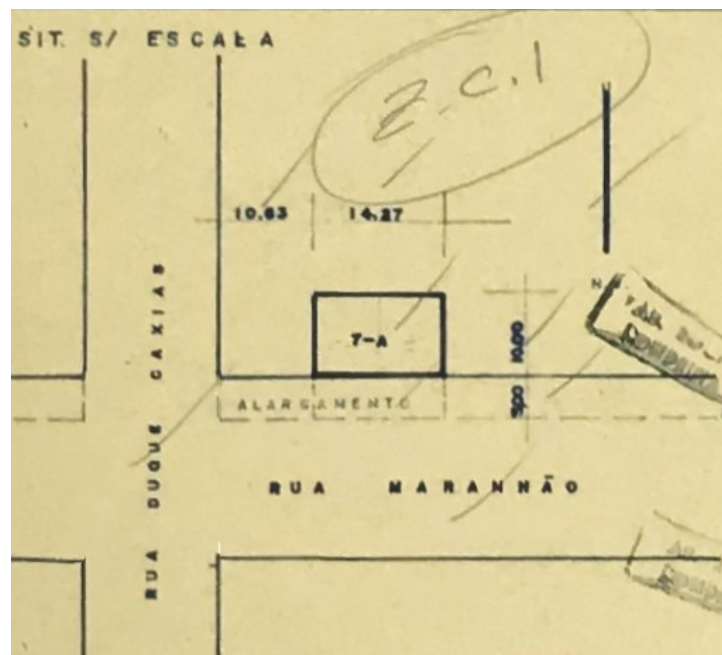
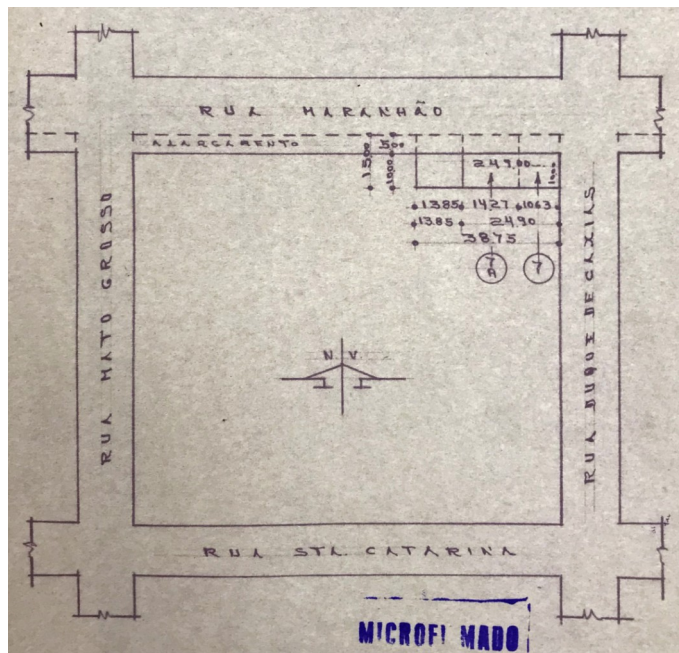
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

Neutro Import. Excepc.

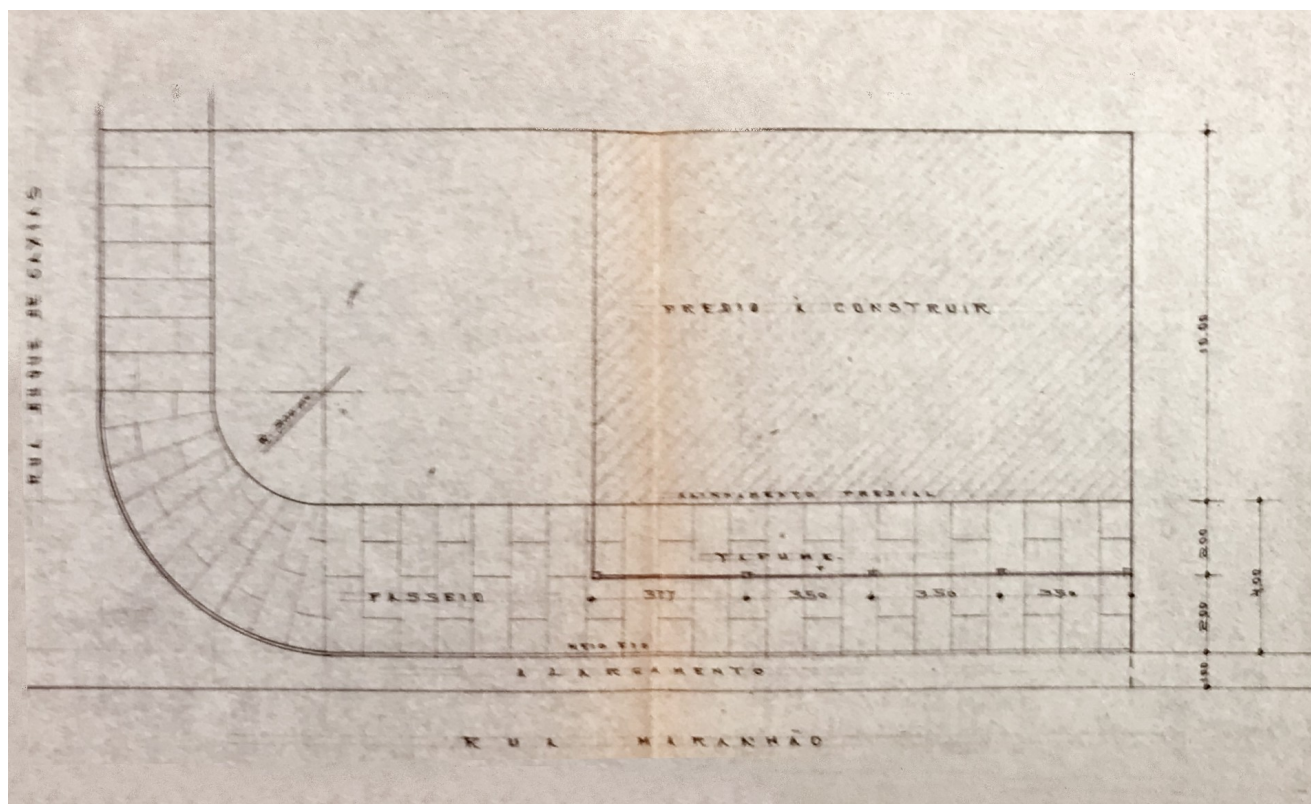
IMPLANTAÇÃO / SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta de situação (Anexação dos lotes 7 e 7-a), 1965

Planta de situação lote 7-a, 1973 (existente)



Planta de situação lote 7-a, 1973 (existente)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 08/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

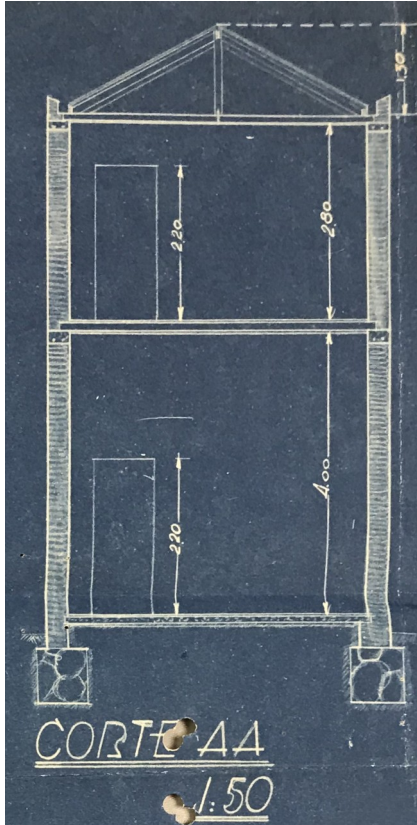
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

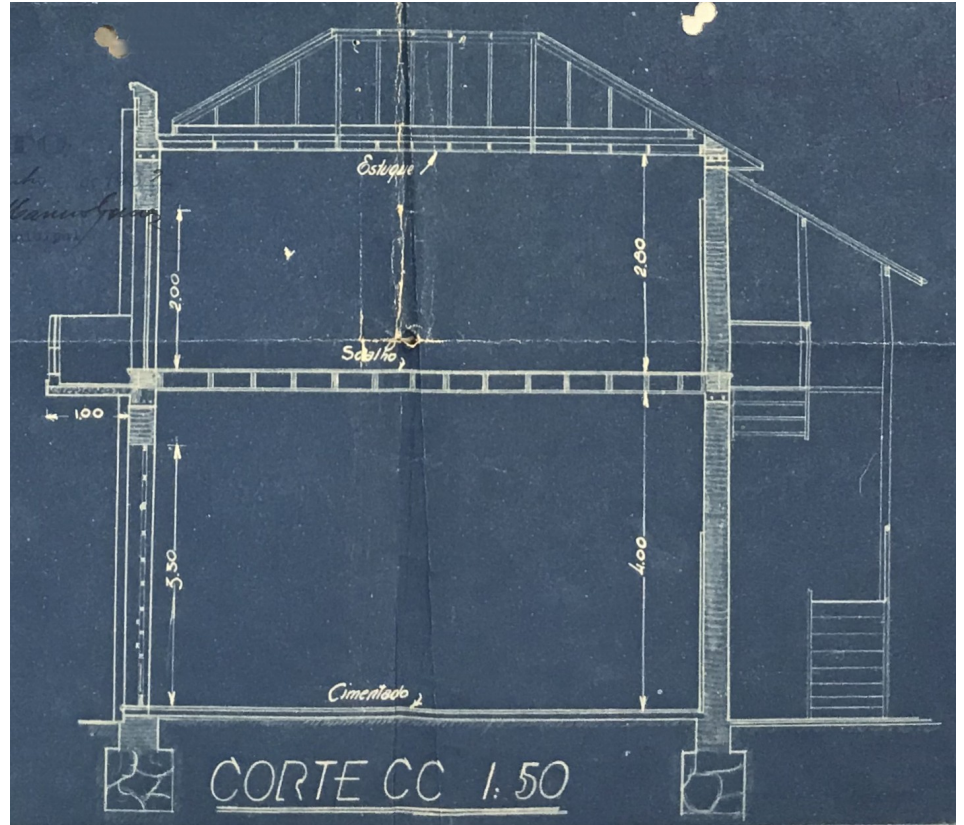
Neutro Import. Excepc.

CORTES

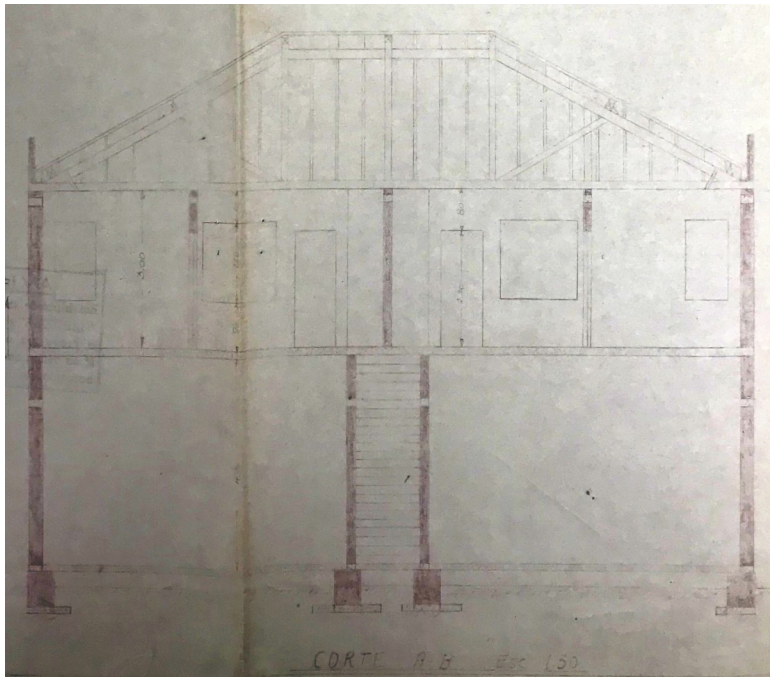
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



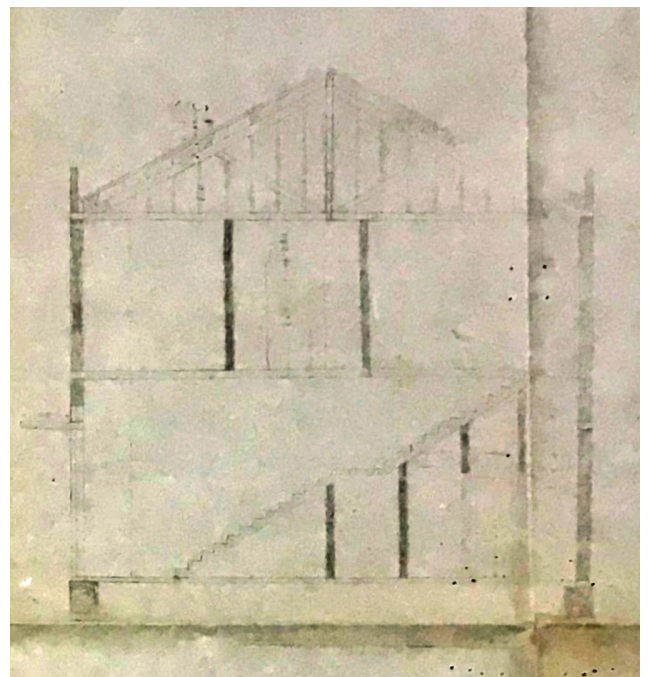
Corte AA, 1939 (demolido)



Corte CC, 1939 (demolido)



Corte longitudinal, 1951 (não executado)



Corte transversal, 1951 (não executado)

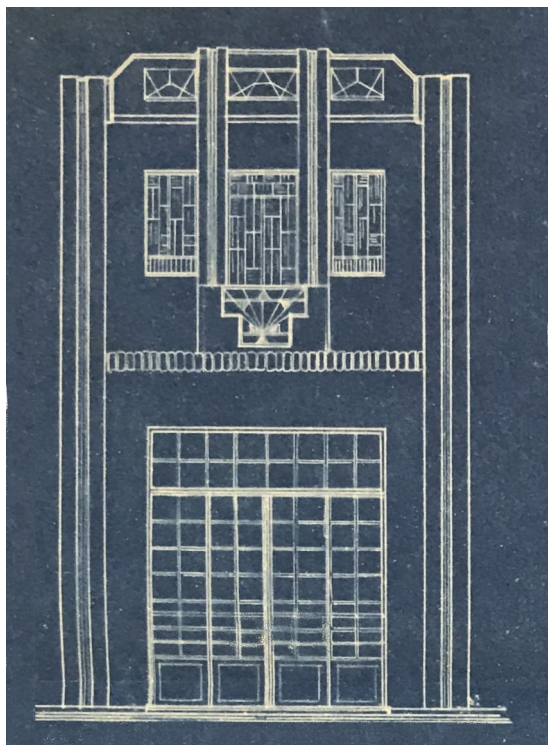
Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

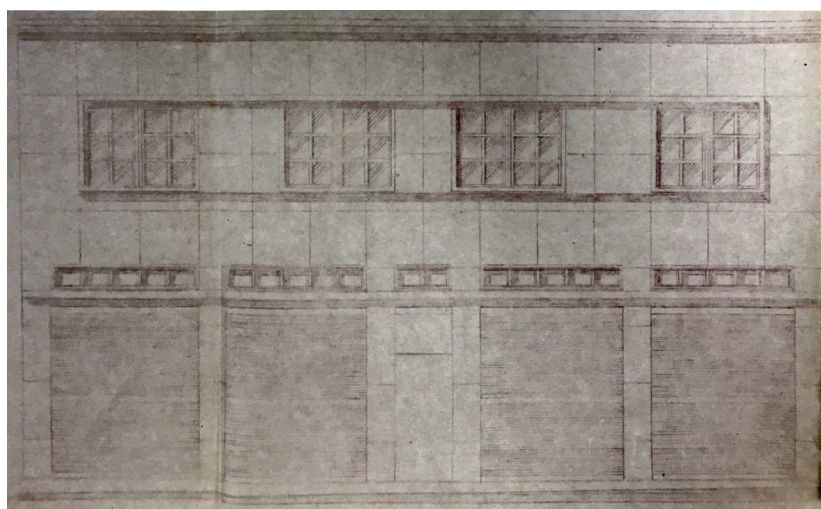
Data Folha
2020 09/16

ELEVAÇÕES

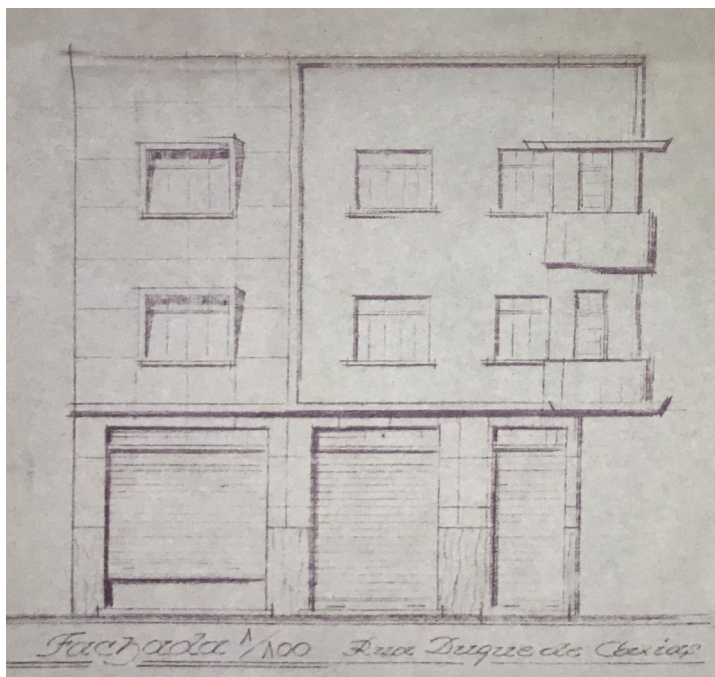
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



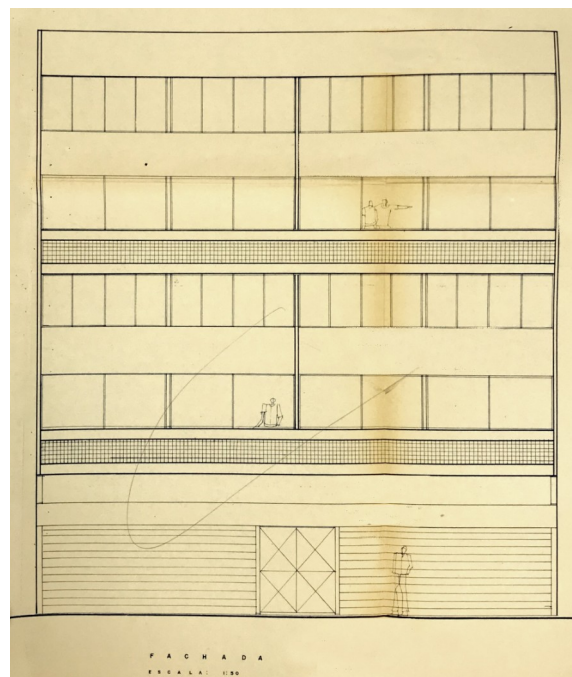
Fachada, 1939 (demolido)



Fachada, 1951 (não executado)



Fachada (lote 7), 1958 (existente)



Fachada (lote 7-a), 1973 (existente)

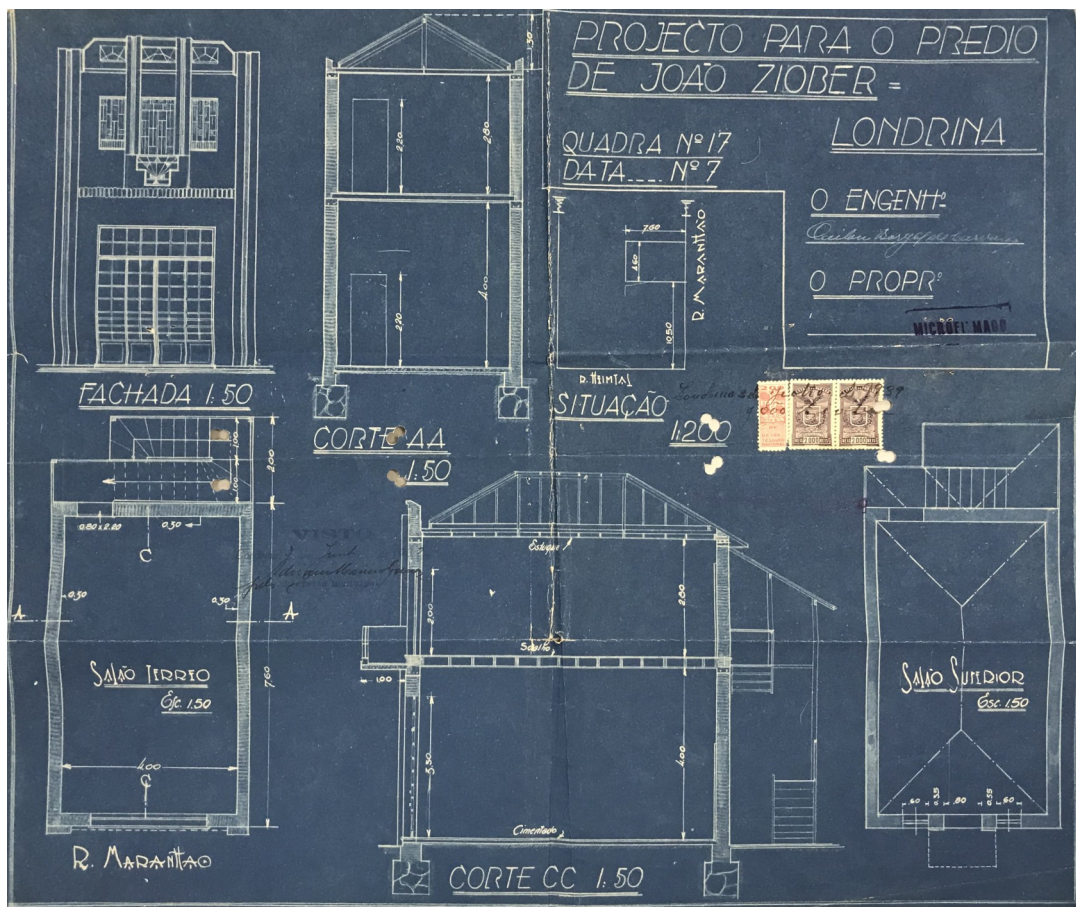
Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

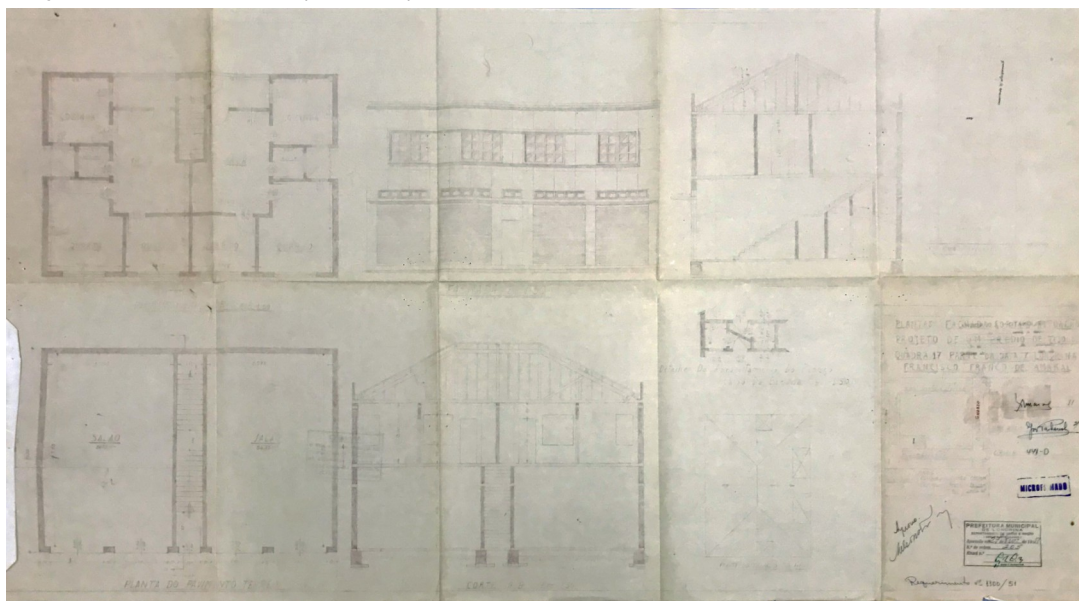
Data Folha
2020 11/16

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico, 1939 (demolido)



Projeto arquitetônico, 1951 (não executado)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 12/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

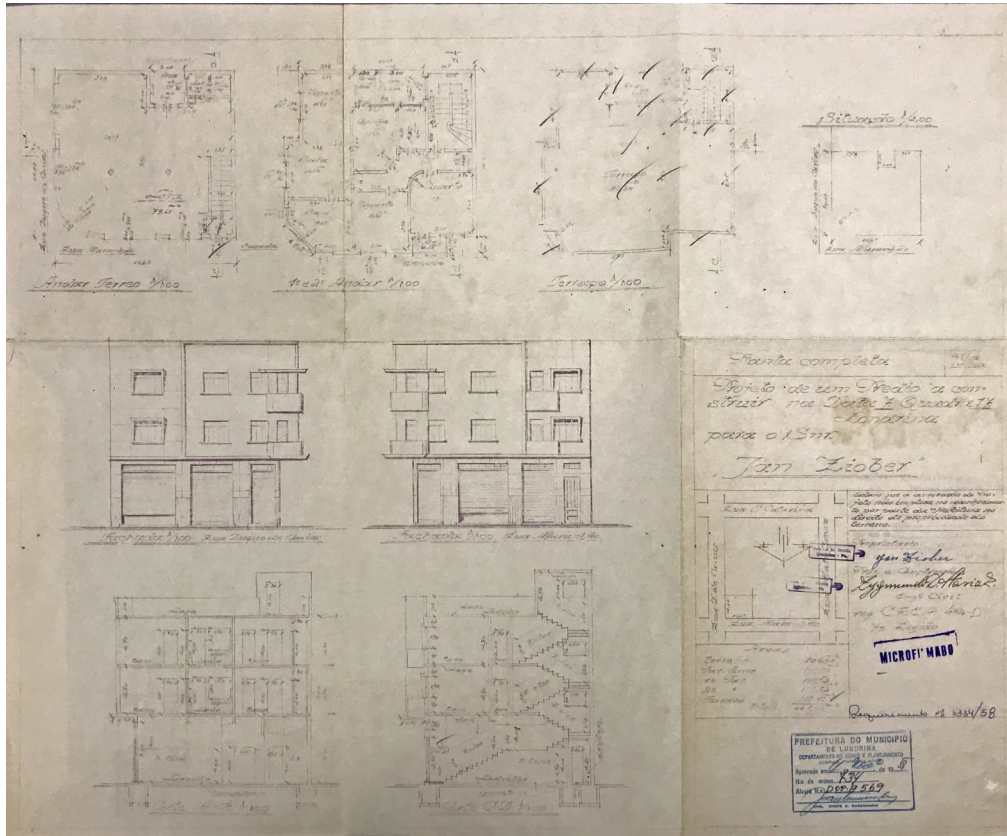
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

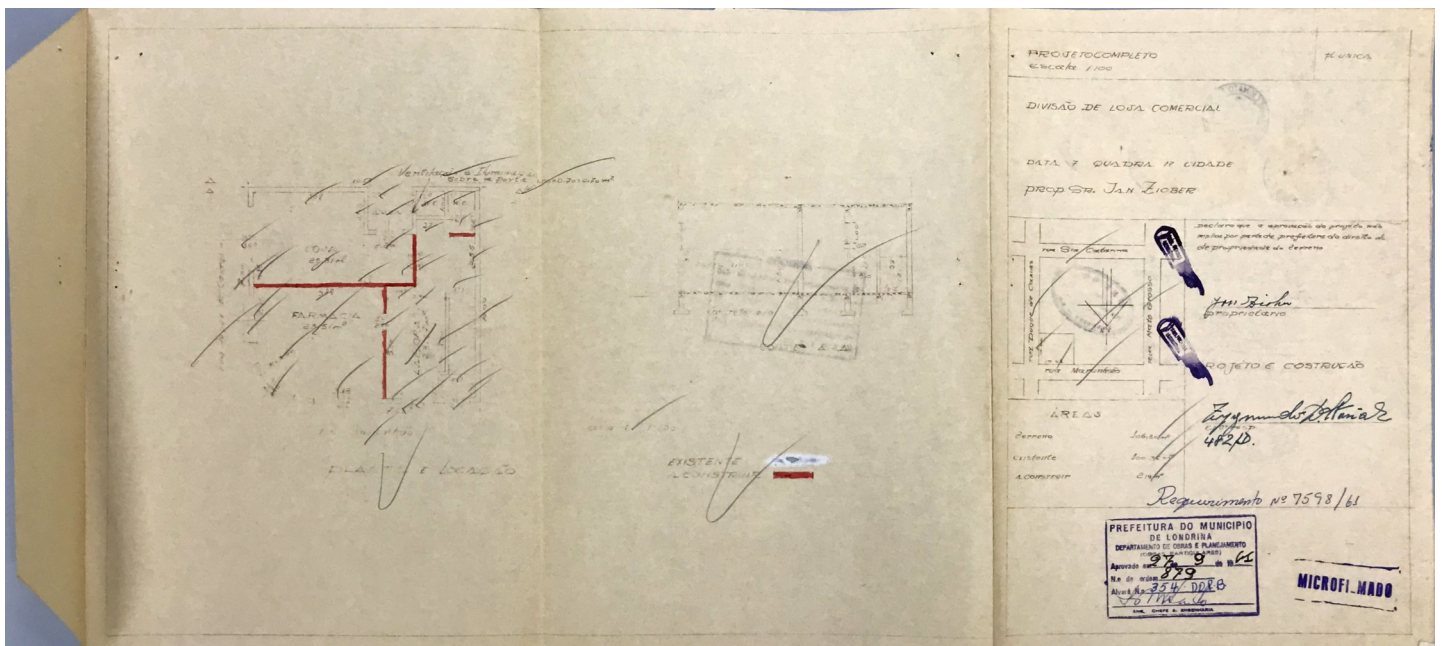
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico, 1958 (existente)



Projeto arquitetônico, 1961 (existente)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 13/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

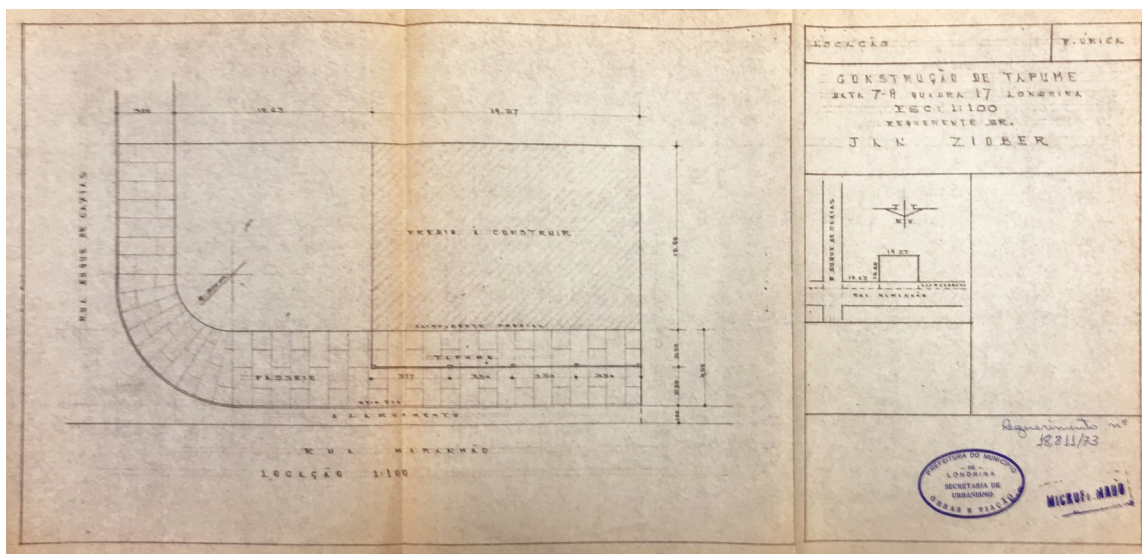
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

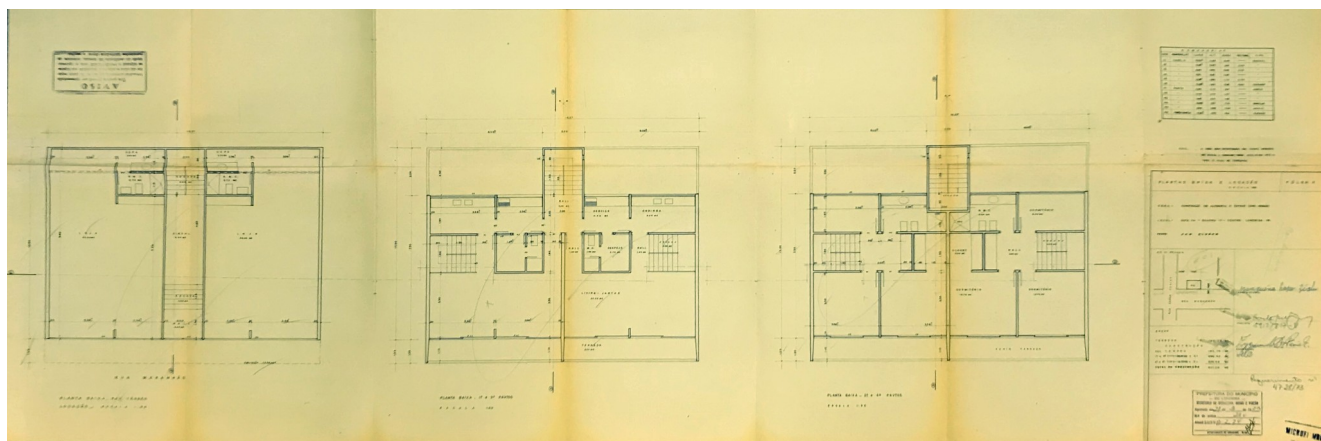
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

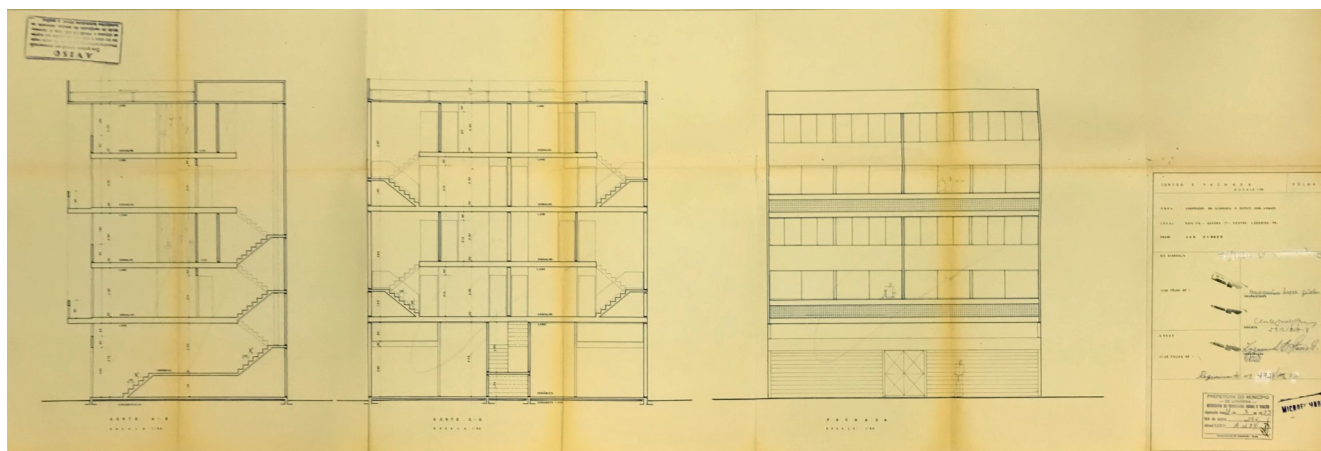
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico, 1973 (existente)



Projeto arquitetônico, 1973 (existente)



Projeto arquitetônico, 1973 (existente)

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 14/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

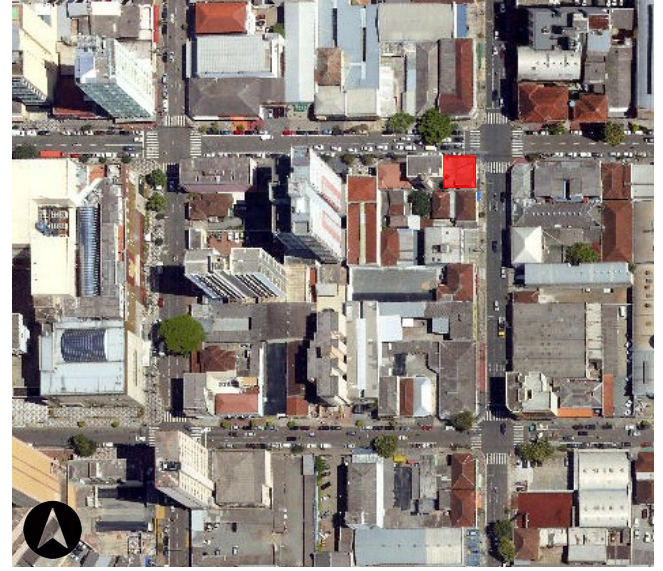
E248

Neutro Import. Excepc.

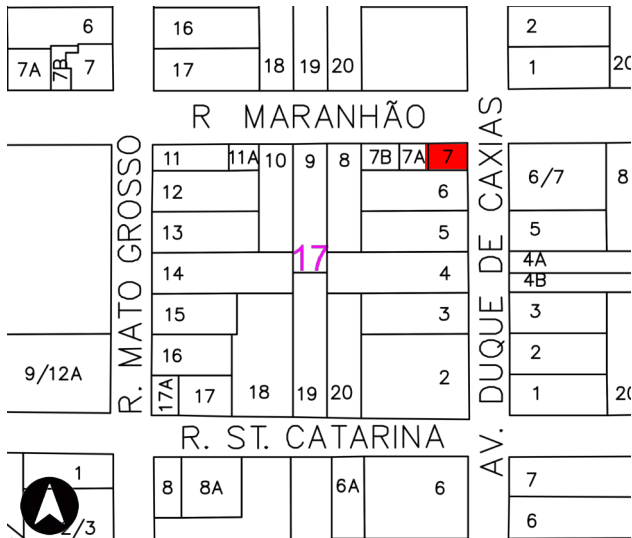
INSERÇÃO URBANA



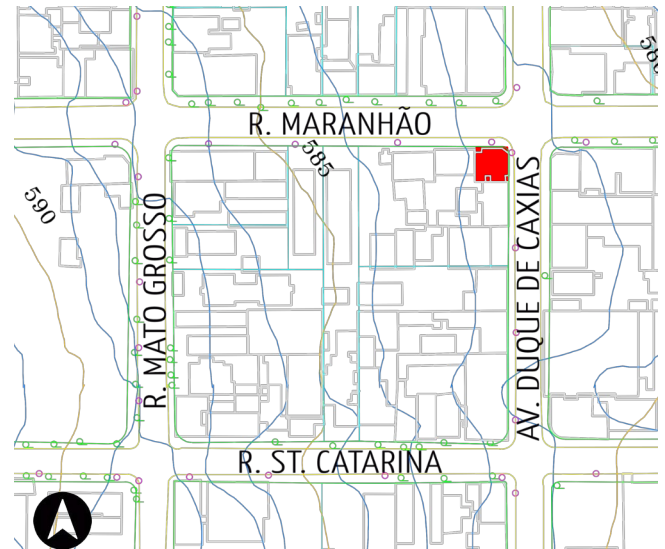
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Zygmundo D. Stasiak	106,30 m ²	Térreo: 100,36 m ² 2 pav: 115,52 m ² 3 pav: 115,52 m ² Terraço: 110,52 m ² Total 441,92 m ²	1958/ não consta
	106,30 m ²	Reforma: 2,19 m ²	1961/ não consta

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data Folha
2020 15/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E248

Neutro	Import.	Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Isabela Guilherme da Silva, Karina Guimarães Silva (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020;

Data	Folha
2021	16/16